

PPC - Projeto Pedagógico de Curso

Gestão da Qualidade

1. Perfil do curso

Em 2013, o Brasil registrou um salto de 47,8% no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) entre 1991 e 2010, nas três dimensões acompanhadas pelo índice: longevidade, educação e renda, que saltou de 0,493 (Baixo) para 0,727 (Alto). O IDHM Educação (0,637) tem a menor contribuição em termos absolutos para o valor atual. Considerando os dados entre 2000 e 2010, o IDH da cidade de Campinas é de 0,792, sendo o 2º do ranking nacional, que demonstra a importância da cidade no desenvolvimento humano. A Região Metropolitana de Campinas (RMC) registrou um aumento significativo no número das matrículas em cursos presenciais feitas nas Instituições de Ensino Superior (IES) da região, composta por 90 municípios. Em 2010, havia 182.495 alunos matriculados (85%) em instituições privadas e 32.060 (15%) em públicas, totalizando 214.555. Deste total, o município de Campinas registrou 74.217 matrículas nas redes pública e privada. O Plano Nacional de Educação (PNE), em tramitação no Congresso Nacional, propõe elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta, que implicará no aumento de matrículas. O PIB brasileiro, no acumulado de 2012, somou R\$ 4,4 trilhões, evidenciando um crescimento de 0,9% da economia do País. Por sua vez, Campinas continua tendo o 11º PIB municipal do Brasil, de R\$ 42,766 bilhões, à frente de 19 capitais estaduais. Seis municípios da RMC estão entre os 100 com maior PIB municipal no país: além de Campinas, estão Paulínia, Sumaré, Americana, Hortolândia e Vinhedo. Os dados estão na publicação PIB dos Municípios 2012.

A RMC foi a oitava em criação de vagas formais de trabalho entre as dez maiores do país. Foram criados 16.565 empregos com carteira assinada, em 2012. O comércio local movimentou cerca de R\$ 20 bilhões anualmente. Campinas é a 9ª praça comercial do país, dentre as cidades com mais de um milhão de habitantes, sendo a 1ª entre as não capitais. Além disso, de acordo com o IBGE, a RMC concentra 2,5% do PIB nacional e sedia o maior polo de alta tecnologia da América Latina, além de filiais de 50 das 500 maiores empresas do mundo. Em um contexto com indústrias de bens de consumo, comércio pujante e uma grande quantidade de empresas prestadoras de serviços atendendo a diversos setores da economia, o profissional de Gestão da Qualidade pode atuar como elemento estratégico e de diferenciação para o mercado, uma vez que sua atuação está associada à melhoria dos processos produtivos e competitividade das empresas.

Com a evolução das economias concentrada em um cenário cada vez mais globalizado, as sociedades têm vivenciado uma era orientada por produtos de curto ciclo de vida e serviços diferenciados. Todas as empresas diante desse cenário passaram a investir na busca pela qualidade nos produtos e serviços que oferecem aos mercados, mediante melhorias nos processos, investimento em talentos e excelência da gestão. Em uma pesquisa realizada pela Fundação Nacional da Qualidade com amostra de 212 empresas, 99,53% confirmaram que investir em gestão contribui para a qualidade e melhoria da gestão dos negócios (FNQ, 2013).

Para alcançar os níveis de qualidade, é necessária uma análise detalhada de todos os processos da

organização. A empresa deve estar preparada para absorver as mudanças sociais, tecnológicas e econômicas do ambiente na qual está inserida de maneira rápida e eficiente. Por sua vez o profissional que atua como gestor, auditor ou consultor deve estar preparado para dar respostas rápidas, precisas, eficientes e que levem aos resultados esperados pelas empresas. Nesta perspectiva, a qualidade deixa de ser função de um departamento específico e passa a englobar todas as áreas da empresa, necessitando de um sistema que crie condições favoráveis ao seu aperfeiçoamento constante. Os problemas de qualidade deixaram de ser encarados apenas como problemas tecnológicos e começaram a figurar como parte do plano de negócios da empresa, sendo encarados como problemas de gerenciamento. É por isso que as empresas estão preocupadas em desenvolver sistemas administrativos eficientes e, ao mesmo tempo, flexíveis, de forma a garantir vantagens competitivas no mercado. É neste contexto que a Filosofia Lean e outros modelos de qualidade têm se mostrado uma alternativa interessante. A nova economia tem provocado transformações nas empresas em todo o mundo. Atualmente, a capacidade de criação e desenvolvimento de produtos e a oferta de serviços com diferenciais competitivos em relação à concorrência são fundamentais à sobrevivência das organizações. Assim, organizações que crescem e se transformam, continuamente, dependem do uso frequente de um instrumento para construção de produtos e serviços únicos e inovadores e que tenham custos competitivos no mercado. Nesse ambiente competitivo, os conhecimentos tecnológicos, que antes diferenciavam as empresas de ponta das demais, hoje não são mais garantia de sobrevivência. Atributos ligados à disponibilização de produtos e serviços no mercado ganham importância e são melhorados a medida que os processos são otimizados. Um investimento da Empresa para a implantação de um Sistema de Gestão da Qualidade pode criar este diferencial necessário, alcançado através de um aprimoramento na gestão dos seus processos e do conhecimento profundo da situação real do seu negócio. Para isso, a implantação de um sistema de Gestão da Qualidade se torna essencial para a se alcançar a excelência em gestão nas empresas Brasileiras.

Com base nesse contexto, a Faculdade Metrocamp oferta o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade, seguindo uma estrutura moderna que procura desenvolver e atualizar seu público (os discentes) quanto aos principais conceitos, ferramentas, técnicas e metodologias de implantação e validação de um Sistema de Gestão da Qualidade, contribuindo para a melhoria da competitividade das organizações, bem como para formação de gestores, auditores e consultores capazes de enxergar holisticamente as organizações, possibilitando que as mesmas busquem níveis de desempenho comparáveis aos padrões internacionais.

2. Atividades do curso

Considerando que as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Superiores de Tecnologia não estabelecem como obrigatória a realização das Atividades Complementares, a instituição optou por não incluí-las nos Projetos Pedagógicos dessa modalidade de curso.

3. Perfil do egresso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade da Centro Universitário Metrocamp Wyden tem como eixo principal a formação de profissionais qualificados com vocação para atuar no mercado de trabalho. Sem deixar de lado os aspectos práticos, teóricos da profissão, a tônica do curso será a interação entre academia/mercado, priorizando no seu quadro de professores a presença de profissionais que atuem nos diversos setores da gestão de processos e Qualidade e promovendo uma maior proximidade da realidade da prática profissional.

O Curso enquadra-se nas determinações do art. 2º da Resolução CNE/CP nº03/2002, atendendo, portanto, os pré-requisitos da legislação em vigor para o exercício da profissão de tecnólogo.

Ao término do Curso o aluno deverá estar apto para:

- Planejar, implementar e auditar sistemas de gestão da qualidade e produtividade, visando realizar avaliações sistemáticas nos processos práticas ou rotinas das organizações, de forma a aplicar metodologias, modelos e ferramentas de análise e controle de processos;
- Realizar mapeamento de processos organizacionais segundo indicadores de qualidade e produtividade;
- Elaborar e analisar documentação e relatórios de qualidade, considerando normas de qualidade estabelecidas;
- Desenvolver avaliação dos procedimentos, práticas e rotinas internas e externas de uma organização, visando identificar pontos de melhoria ou correção de processos, visando garantir que sejam cumpridos os padrões ou normas de qualidade;
- Coordenar e desenvolver equipes de trabalho que atuam na execução de processos produtivos e na qualidade, aplicando métodos e técnicas de gestão administrativa e de pessoas;
- Gerenciar e manter o fluxo de informação e comunicação na empresa, treinando profissionais envolvidos em processos produtivos com vistas a assegurar a eficácia em seus métodos de trabalho;

- Disseminar a cultura da qualidade e produtividade, visando minimizar custos e desperdícios;
- Capacitar pessoas em procedimentos e rotinas destinados a minimizar a produção fora de conformidade;
- Elaborar ferramentas para minimizar a incidência de falhas;
- Elaborar e gerenciar estratégias para obtenção de certificações;
- Desenvolver programa de avaliação de performance produtiva organizacional, considerando aspectos quantitativos e qualitativos.
- Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação;
- Comunicar-se nas formas escrita, oral e gráfica compatíveis com o exercício profissional, facilitando

os processos de negociação nas relações interpessoais ou intergrupais;

- Aplicar a ética e agir com responsabilidade profissional, atuando em conformidade e probidade;
- Assumir a postura de permanente busca de atualização e aprofundamento profissional, garantindo melhor qualidade de serviços e produtos;
- Desenvolver projetos que garantam a sustentabilidade do planeta, implementando políticas de preservação ambiental.

Conforme consta no PDI, a política de acompanhamento de egressos é implementada pelo setor denominado Carreiras. Este setor aplica pesquisas e implanta mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, para saber o índice de ocupação entre eles e para procurar estabelecer a relação entre a ocupação e a formação profissional recebida.

4. Forma de acesso ao curso

O acesso dos alunos ao Curso é realizado através das seguintes modalidades.

Processo Seletivo

Aplica-se a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente. Neste caso, os candidatos submetem-se a um exame, contendo questões de diferentes áreas do saber, observando a complexidade do ensino médio, bem como temas da atualidade nacional e internacional. A partir das notas obtidas, os candidatos são classificados em ordem decrescente de desempenho e convocados para a efetivação da matrícula até o preenchimento das vagas. Havendo vagas ociosas, os candidatos habilitados serão, sequencialmente, convocados.

Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)

A Instituição reserva parte das vagas oferecidas para ingresso em seus cursos a candidatos que tenham participado do Enem e alcançado média igual ou superior a 50% do total de pontos.

Graduados

Aplica-se a candidatos portadores de diploma de curso de graduação, dispensando-o do processo seletivo. Neste caso, o candidato deve protocolar o pedido de matrícula e, havendo vagas disponíveis, é feita a análise curricular para eventual dispensa de disciplinas que possuem equivalências com as disciplinas a serem cursadas.

Transferências

Aplica-se a estudantes que já estejam matriculados em cursos de graduação de outra instituição. Neste caso, o estudante deve protocolar o pedido de transferência e, havendo vagas disponíveis, é procedido o processo seletivo e feita a análise curricular para eventual dispensa de disciplinas que possuam equivalências com as disciplinas a serem cursadas.

Programa Universidade para Todos (ProUni)

Aplica-se a egressos do ensino médio que tenham se inscrito no Programa. A seleção é feita pelo Governo Federal a partir da nota do Enem dentre aqueles que preencham os requisitos sociais. Os candidatos pré-selecionados pelo Programa apresentam à Instituição os documentos comprobatórios, exigidos pelo Ministério da Educação.

Vagas remanescentes

Se ao final do processo seletivo não houver preenchimento de todas as vagas oferecidas, a Instituição poderá admitir candidatos que tenham participado do Enem e obtido desempenho maior ou igual a 50% do total de pontos.

5. Representação gráfica de um perfil de formação

A organização curricular proposta para o curso é resultado da reflexão sobre missão, concepção, objetivos e perfil desejado do egresso. Levou-se em conta ainda o Catálogo Nacional para os Cursos Superiores de Tecnologia, bem como as Diretrizes Curriculares e a legislação educacional vigente.

O dimensionamento da carga horária e o ordenamento das bases tecnológicas foram pensados de forma a possibilitar o desenvolvimento de conteúdos e práticas relacionadas a:

- Compreensão do desenvolvimento organizacional alcançado pela formação básica e instrumental e pela assimilação de aspectos básicos da Gestão e da Economia aplicados à área de Gestão da Qualidade;
- Conceituação relativa ao planejamento organizacional ampliando a compreensão dos sistemas de informação aplicados ao gerenciamento da qualidade, formação de colaboradores, produtividade, controle de qualidade, custos e orçamentos;
- Aplicação da legislação e processos da gestão da qualidade, planejamento estratégico e liderança nos processos produtivos;
- Operações e processos de gestão da qualidade, cultura organizacional, empreendedorismo e desenvolvimento de projetos na área do curso.

No primeiro módulo, o currículo fornece conhecimento em ferramentas básicas para atuação no cargo de gestão, desenvolvendo a capacidade nos alunos de empregar ferramentas estatísticas para

auxiliar na gestão econômica e de qualidade das empresas.

No segundo módulo, o currículo estabelece diretrizes profissionalizantes, estando as disciplinas centradas nos temas de Qualidade e Produtividade, desenvolvendo a capacidade de pensar e agir na administração da produção, no âmbito da tomada de decisões que impacte na produtividade e qualidade dos processos e produtos das empresas.

No terceiro módulo, o currículo estabelece diretrizes profissionalizantes, estando as disciplinas centradas nos temas de Controle Financeiro e Auditoria, fornecendo conhecimento sobre legislação empresarial e normas para certificação nos processos da gestão da qualidade, bem como o conhecimento necessário para realizar o planejamento financeiro das empresas.

No quarto período do curso o currículo estabelece diretrizes profissionalizantes, estando as disciplinas centradas nos temas relacionados a Gerenciamento de Processos e Gerenciamento de Projetos, desenvolvendo a capacidade dos alunos de utilizar ferramentas computacionais e matemáticas para soluções de eventuais problemas na condução das etapas dos processos durante a execução dos projetos das empresas.

Além disso, na disciplina Estudos de Caso em Humanidades e Meio Ambiente, os alunos irão obter conhecimentos em tópicos que envolvem humanidades e meio ambiente, inclusive as relações étnico-raciais e a história da cultura afro-brasileira e indígena, reconhecendo a defesa de uma sociedade fundamentada na ética, no respeito à liberdade de expressão, na criatividade, nos direitos humanos e no trabalho.

A flexibilização curricular é trabalhada nas disciplinas de Estudos de Caso e a interdisciplinaridade nos Temas Tecnológicos, em todos os módulos do Curso. A disciplina de Libras é optativa para o aluno.

Os conteúdos programáticos e as bibliografias são atuais e plenamente adequados às disciplinas, bem como dão suporte à pesquisa realizada por discentes e docentes e asseguram o desenvolvimento das competências previstas no Perfil do Egresso.

Na abordagem dos conteúdos curriculares, os docentes são capacitados, pelo Programa Mandacaru, acerca da educação inclusiva, com o objetivo de estarem preparados para adaptar suas práticas pedagógicas para alunos portadores de necessidades especiais.

Os requisitos legais relativos às relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, políticas para educação ambiental e direitos humanos são abordados transversalmente ao longo de todo o percurso formativo do alunado, quer como conteúdo específico de algumas disciplinas, quer como atividades complementares.

6. Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, e buscam o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva. Estão previstos mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

O processo de avaliação da aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e obedece às normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho Superior da UniMetrocamp Wyden, tanto para os cursos presenciais quanto a distância.

As avaliações de aprendizagem têm por objetivo acompanhar o processo de construção do conhecimento, a compreensão e o desenvolvimento da capacidade do aluno para resolver problemas referentes às competências (conteúdos, habilidades e atitudes) gerais e específicas exigidas para o exercício profissional, desenvolvidas ao longo do percurso formativo.

A sistemática institucional para a avaliação da aprendizagem considera a participação do estudante na construção do próprio saber e nas atividades acadêmicas programadas para as disciplinas que compõem a Matriz Curricular, parte do Projeto Pedagógico do Curso e o domínio dos conteúdos de natureza técnico-científica e instrumental, bem como acompanhar e aferir o desenvolvimento das habilidades e atitudes demonstradas em cada componente curricular, principalmente, o desempenho nos trabalhos e atividades realizados individualmente ou em grupo, provas e testes (orais ou escritos), visitas técnicas, debates, dinâmicas de grupo, seminários, oficinas, preleções, pesquisas, resolução de exercícios, arguições, trabalhos práticos, excursões e estágios, inclusive os realizados fora da sala de aula e da sede da Instituição.

A depender das características da disciplina, os professores, ao elaborarem os cronogramas de atividades, parte integrante dos Planos de Ensino, definem as ferramentas e os critérios de avaliação da aprendizagem que serão adotados, com vistas a atender às diferenças individuais dos educandos, orientando-os ao aperfeiçoamento do processo da aprendizagem. O sistema de avaliação da aprendizagem está institucionalizado no Regimento Institucional e seu funcionamento está normatizado na Norma 06.

Considerando o disposto no referido instrumento legal, a avaliação do desempenho acadêmico do estudante é realizada por disciplina, abrangendo os aspectos de aproveitamento e frequência. O aproveitamento é expresso por uma nota de eficiência que é a média ponderada das avaliações realizadas no período letivo. Respeitado o limite mínimo de frequência de 75% da carga horária do componente curricular, será considerado aprovado o aluno que obtiver média de eficiência igual ou

superior a 5 (cinco), em uma escala que varia de 0 (zero) a 10 (dez).

A critério dos Dirigentes, por proposta do professor ou grupo de professores que ministram uma disciplina, ouvido o Coordenador do Curso, poderá ser adotado um regime especial de avaliação da aprendizagem considerado mais adequado.

Os critérios de verificação de desempenho no Trabalho de Conclusão do Curso e no Estágio Curricular Supervisionado, quando couber, constam de regulamentos próprios (normas 02 e 03, respectivamente), aprovados pelo Conselho Superior da Instituição.

Alunos com necessidades especiais, quando necessário, podem ser assistidos por equipes da CASA, para que realizem seus processos avaliativos em consonância com suas características e particularidades.

7. Sistema de avaliação do projeto do curso

A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e a existência de um processo estruturado e institucionalizado de autoavaliação do curso.

O processo de avaliação do Curso de Gestão da Qualidade da Centro Universitário Metrocamp Wyden é desenvolvido pela Coordenação Geral de Graduação e Coordenação de Curso, em colaboração com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), no que couber. Os procedimentos de avaliação têm por objetivos acompanhar continuamente o planejamento estratégico expresso no PDI e no PPC, com vistas à melhoria da qualidade, sob vários aspectos, tais como a execução do planejamento acadêmico, a gestão acadêmico-administrativa, as condições de infraestrutura oferecidas (laboratórios, salas de aula, biblioteca, áreas de conveniência, os serviços de atendimento ao aluno, etc.), corpos docente e técnico-administrativo.

Semestralmente, mediante questionários elaborados especialmente para este fim, o corpo social avalia como segue:

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO DISCENTE

Os alunos, ao final do semestre, avaliam os principais processos desenvolvidos com relação ao desempenho dos professores, da Coordenação do Curso e da Direção da Instituição, disciplinas ofertadas, atividades acadêmicas realizadas pela Instituição, o processo de avaliação da aprendizagem, infraestrutura física, serviços de apoio, etc.. Busca-se aferir o nível de satisfação do

alunado com o Curso e com a Instituição.

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO DOCENTE

Os professores, ao final de cada semestre, avaliam em formulário próprio, o plano de ensino da disciplina sob sua responsabilidade, atingimento de seus objetivos, cumprimento do cronograma de atividades e dos conteúdos programáticos propostos, qualidade do material didático utilizado, bibliografia disponível na biblioteca (livros, periódicos, acervo em multimídia), infraestrutura física e equipamentos, apoio institucional para realização das atividades acadêmicas, desempenho da turma, etc.

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Do mesmo modo que os professores, os técnicos envolvidos com os laboratórios de ensino avaliam as condições de oferta das aulas práticas quanto a equipamentos, material de consumo, dimensionamento de turmas, adequação dos experimentos, etc.

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO COORDENADOR DO CURSO

Anualmente, a partir das avaliações semestrais acima previstas e das experiências vivenciadas, o Coordenador do Curso é responsável pela elaboração do Relatório de Autoavaliação do Curso, que será encaminhado aos Dirigentes, apontando as ações a serem desenvolvidas com vistas à melhoria da qualidade acadêmica do Curso e o aumento do grau de satisfação dos alunos, professores e colaboradores, com o Curso e com a Instituição.

Os resultados do processo de autoavaliação geram relatórios consubstanciados, apontando as potencialidades e fragilidades do Curso, bem como propondo implementação de ações para a melhoria das atividades acadêmicas, infraestrutura, etc., que serão encaminhadas aos dirigentes da Instituição para as devidas providências. Os resultados, no que diz respeito ao PPC, são encaminhados para o NDE, que como Comissão responsável pelo acompanhamento, gestão e atualização do PPC, os analisa encaminhando ao Colegiado do Curso propostas de ações com vistas à melhoria da qualidade acadêmica e da infraestrutura institucional.

Também, são divulgados e discutidos junto ao corpo social do Curso, alunos, professores e técnico-administrativos, mediante a realização de seminários, via e-mail, reunião com grupos focais, etc., dando-se amplo conhecimento à comunidade.

AVALIAÇÕES EXTERNAS

Os relatórios obtidos a partir das visitas in loco dos atos regulatórios do Curso subsidiam importantes informações para reduzir fragilidades e otimizar as potencialidades. Adicionalmente, os relatórios

relativos ao Curso, perante o exame nacional de desempenho dos estudantes – Enade, apontam relevantes informações da performance acadêmica. Estas informações são analisadas, cuidadosamente, pelo Núcleo Docente Estruturante, que delimita pontos de atenção ou reestruturações perante o Projeto Pedagógico do Curso, com exposição e aprovação pelo Colegiado do Curso e, subsequente, apresentação a Coordenação Geral de Graduação e Diretoria para providências.

8. Trabalho de conclusão de curso (TCC)

Considerando que as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos superiores de tecnologia não estabelecem como obrigatória a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, a Instituição optou por não incluí-lo nos Projetos Pedagógicos dessa modalidade de curso.

9. Estágio curricular

Considerando que as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos superiores de tecnologia não estabelecem como obrigatória a realização do Estágio Curricular, a Instituição optou por não incluí-lo nos Projetos Pedagógicos dessa modalidade de curso.

Documento de uso exclusivo da Centro Universitário Metrocamp Wyden. Proibida sua reprodução em todo ou em partes.
Todos os direitos reservados.